



GOVERNO DO RJ DESENVOLVE PLANO ANUAL DE INVESTIMENTOS

INSTRUMENTO É BASEADO NA ANÁLISE E TRATAMENTO DOS RISCOS DE IMPLEMENTAÇÃO E DE SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA DOS INVESTIMENTOS ESTADUAIS

Com o objetivo de tornar mais efetiva a aplicação de recursos em investimentos e evitar desequilíbrios orçamentários futuros, provocados por impactos não planejados na operação, o governo do estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria da Casa Civil e Governança, desenvolveu e implementou um planejamento inovador para o exercício de 2020, com projeções para os exercícios subsequentes: o Plano Anual de Investimentos.

Além da contribuição para o reequilíbrio e sustentabilidade das despesas públicas, a metodologia estimula e apoia o planejamento detalhado dos órgãos setoriais, para majorar a efetividade dos investimentos estaduais.

O plano é formado pela consolidação das propostas de investimento elaboradas por órgãos e

TEXTO E FOTOS: SECOM-RJ

entidades integrantes do orçamento estadual. Após o planejamento orientado pelo órgão de qualificação da despesa pública, todas as propostas são submetidas a uma análise de riscos e viabilidade, que permita orientar a atividade decisória da administração pública estadual acerca da aplicação de recursos.

A análise de riscos é estabelecida por parâmetros mínimos de detalhamento para todos os projetos de investimentos, de forma a garantir a aferição de três eixos de risco: de implementação, orçamentário-financeiro e de sustentabilidade orçamentária.

O desenvolvimento da maturidade das propostas setoriais e a mitigação dos riscos identificados acontecem continuamente, na fase de preparação, na execução e na pós-implementação, transformando o plano em um instrumento “vivo”, capaz de evoluir e mitigar os riscos identificados.

ACOMPANHAMENTO DO PLANO

O plano é apresentado por meio de um portfólio digital de investimentos em que o gestor e potenciais financiadores externos podem acompanhar a evolução das notas de risco e os elementos mais significativos do planejamento.

A divulgação do portfólio para financiadores externos, com a matriz de riscos exposta e disponível para identificação de fortalezas e fragilidades, demonstra a progressão gradativa de maturidade e segurança institucional e consequente potencialização da captação de recursos de fontes externas.

Para o exercício de 2020, o Plano Anual de Investimentos do Estado do Rio de Janeiro prevê a realização de 371 projetos de investimento.

INTEGRAÇÃO

O plano de investimentos também exerce importante papel na integração dos instrumentos formais no ciclo de planejamento. As ações orçamentárias de projetos planejadas no Plano Plurianual (PPA) devem ter todos os seus custos detalhados e vinculados à proposta de investimentos, vinculando-os à programação orçamentária para o exercício subsequente.

Com base nessas informações detalhadas, o plano também atua como porta de entrada no planejamento das despesas previstas para o exercício no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) com o objetivo de potencializar os resultados dos recursos aplicados em investimentos. Seguindo a metodologia, os investimentos que apresentarem baixo grau de maturidade e alto risco para a sustentabilidade orçamentária não receberão aporte de recursos de fonte própria do tesouro estadual.

“Se um projeto de investimento possuir alto risco de implementação, deve ser revisado, para que se evite o aporte de recursos em investimentos com baixa probabilidade de execução. Usamos a mesma metodologia no caso de uma proposta de investimento com custos de operação que apresentem um alto risco de desequilíbrio orçamentário futuro ou até de inviabilização da operação do investimento”, explica o subsecretário de Planejamento, Orçamento e Gestão da Casa Civil e Governança, Bruno Schettini.

Para o processo de elaboração da PLOA 2020, a metodologia foi aplicada na sua integralidade. A programação detalhada no plano de investimentos e as respectivas notas de risco serviram como critério de seleção dos projetos de investimentos aptos a receberem recursos de fonte do Tesouro estadual. Foi ainda aplicado um critério final de priorização, utilizando-se os anexos de metas e prioridades do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023.

OS TIPOS DE RISCO

- O **risco de implementação** é o conjunto de riscos operacionais que, se não analisados e tratados, podem comprometer a implementação do investimento.
- O **risco orçamentário-financeiro** é diretamente ligado à capacidade de um adequado planejamento dos recursos, materializa-se em grande escala quando da inobservância de todos os insumos e recursos necessários para o investimento e seus custos acessórios; e
- O **risco de sustentabilidade orçamentária** é advindo do conjunto de investimentos da organização, que pode gerar alto impacto no conjunto do planejamento orçamentário da organização quando o impacto da operação daquele investimento não é dimensionado e absorvido na projeção da despesa corrente futura.

